

'Parcerias Internacionais' serão debatidas durante o Fórum Nacional Consecti e Confap em Manaus

21/11/2011 - 'A internacionalização da Ciência e Tecnologia brasileira' é o tema da última reunião do Fórum Conjunto do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) do ano de 2011, que acontece em Manaus/AM, nos dias 1º e 2 de dezembro.

Siga a SECTAM no Twitter!

Conforme destacou o Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas e presidente do Consecti, Odenildo Sena, o evento é uma oportunidade para ampliar e reforçar parcerias e intercâmbios internacionais. "De tal modo que eles cresçam e nós também, compartilhando as competências que cada um detém", afirmou Odenildo Sena, que no início de outubro, integrou uma comissão de ciência e tecnologia com representantes do Amazonas, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Maranhão e Rio de Janeiro durante visita a essas instituições europeias que agora participam do Fórum. "Juntamente com instituições canadense e norte americana, teremos oito instituições francesas participando do Fórum", antecipou.

O presidente do Confap, Mario Neto Borges compartilha da mesma opinião e acrescenta que este Fórum tem um significado especial na medida em que o Consecti e Confap conseguiram ultrapassar a fronteira brasileira e articular a participação de instituições internacionais. "Com isso temos a expectativa de que estejamos contribuindo para aprimorar o padrão da ciência brasileira, adequando-a aos padrões internacionais", disse.

Participam dos debates representantes de algumas das mais importantes instituições de pesquisa do mundo, como Bill & Melinda Gates Foundation dos Estados Unidos, Centre National de La Recherche Scientifique da França e o International Science and Technology Partnerships do Canadá. O embaixador da França, Yves Saint-Geours, e o Adido de Ciência e Tecnologia da Embaixada da França, Eric Bourland, já confirmaram presença.

Durante o Fórum também ocorre o lançamento de editais internacionais de cooperação com o Instituto Nacional de Pesquisa em Informática e Automação (Inria) e o Programa de Inovação nas Empresas, uma parceria da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Confap e Consecti.

Edital de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Edital de Cooperação Nacional e Internacional FAPs/Inria/INS2i-CNRS tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação envolvendo equipes de um ou mais Estados brasileiros, entre aqueles que aderiram à chamada. O apoio aos projetos aprovados dar-se-á através do financiamento da mobilidade dos pesquisadores para visitas científicas aos parceiros envolvidos.

Segundo Claudia Linhares Sales, diretora da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), “esse edital é um marco para área de tecnologia da informação e comunicação, uma vez que estimula e viabiliza a colaboração científica entre os grupos de pesquisa nacionais e os dois maiores institutos franceses da área, o Instituto Nacional de Pesquisa em Informática e Automática (Inria) e o pesquisadores de TIC do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), agrupados no Instituto Nacional das Ciências da Informação e de suas Interações (INS2i)”. Esses institutos possuem pesquisadores em praticamente todos os grandes laboratórios e universidades francesas, permitindo às equipes brasileiras amplas possibilidades de cooperação.

Programa Inovação nas Empresas

O novo programa da Finep, em parceria com os Estados e suas Fundações de Amparo à Pesquisa, visa ofertar recursos de subvenção econômica (não reembolsáveis) para apoiar o desenvolvimento tecnológico de micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R\$ 2,4 milhões.

De acordo com Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), “a inovação é um investimento de risco e o fomento ao desenvolvimento tecnológico nas empresas deste porte é fundamental para garantir a competitividade e inserção desse segmento no mercado. A subvenção econômica é uma estratégia indispensável para a inovação nas micro e pequenas empresas”.

O projeto terá duas fases, na primeira a Finep selecionará agentes operacionais locais, que serão apresentados pelas secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia, e receberão o fomento não

reembolsável originário do FNDCT, para que estruturarem e coordenem a ação em cada Estado em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa. Em uma segunda fase serão selecionados os projetos de micro e pequenas empresas para obterem recurso visando ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, com informações do Confap.